

Quem disse que Leonardo Da Vinci é só Monalisa?

Autores: Daniela Da Costa Eich, Éderson Guollo, Mateus Martini Cortarelli, Renan Carlos Roman, Leonardo Frosi, Rosangela Bohne Huve

Orientador: Luciane Cristina Baruffi

Coorientador(es): Suzana Back

Leonardo da Vinci, artista renascentista que viveu entre o século XV e XVI, é o mais versátil artista de que se tem notícia. Destacando-se em várias áreas do conhecimento, tanto nas artes como nas ciências Da Vinci será sempre admirado pela sua genialidade. Conhecido por não concluir muitos de seus projetos, várias de suas ideias ficaram somente no papel, em forma de esboços. Ainda assim, alguns de seus inventos são surpreendentes, antecipando soluções tecnológicas em séculos. Uma destas é a Catapulta de Arco, um aprimoramento de uma arma já utilizada desde a antiguidade. Outra é o Parafuso Voador, um projeto de máquina voadora que nunca alçou voo, mas que é considerada o precursor dos helicópteros modernos. Ambas são exemplos da expressão do pensamento renascentista em que razão, ciência e arte se encontram. Assim, o objetivo deste trabalho é contextualizar historicamente as obras e as invenções de Da Vinci, em especial a Catapulta de Arco e o Parafuso Voador, explanando sobre o funcionamento, por meio de modelos de apresentação (maquetes), as suas limitações e potencialidades técnicas. Para isto, este trabalho desenvolveu uma pesquisa bibliográfica, coletando informações por meio da internet, possibilitando a compreensão sobre o funcionamento dos mecanismos e processo de construção dessas invenções. Desta forma, foram utilizados materiais como: madeira e bambu, itens de fixação como prego, parafusos e cola, barbantes e tecido, além de algumas engrenagens metálicas, para confeccionar as maquetes que permitem observar a engenhosidade de Leonardo. A Catapulta de Arco funciona a partir da torção do eixo principal que enrola duas cordas que, por sua vez, tensionam arcos de madeira, acumulando energia. Este sistema relativamente simples, permite lançar projéteis, caracterizando-se como uma verdadeira arma de guerra. Já, o Parafuso Voador previa que, com a força de quatro tripulantes, ao girar um eixo no qual estava instalada uma espiral coberta de tecido, seria possível “cortar” o ar, fazendo com que o aparato decolasse verticalmente, superando a gravidade. Isto, de fato, nunca aconteceu. Ainda assim, neste projeto, ao estudar as invenções do gênio renascentista, é possível tanto um aprofundamento da compreensão dos aspectos relacionados a este período do desenvolvimento da história humana, seus valores e suas artes, como também, a exploração por meio de conceitos da física sobre o funcionamento destes inventos, próprio de uma atividade interdisciplinar.

Palavras-chave: Inventos, Da Vinci, Renascimento